

A História das Cheias em Portugal

Trabalho realizado no âmbito do
Concurso 2008/09
SNIRH - INAG



Trabalho elaborado por:

Sandra Filipa Ferreira Gomes

INTRODUÇÃO

Nesta apresentação irei abordar o tema: **“A História das Cheias em Portugal”**, nomeadamente, na minha localidade (Barcelos), não deixando de referir outros locais de Portugal.

O objectivo desta apresentação é impulsionar o conhecimento geral das cheias, alertar a população dos riscos a elas subjacentes, bem como referir medidas a adoptar em caso de cheia.



Chaves - 1961

CHEIAS

As cheias são fenómenos naturais, provocados por precipitação intensa, permanente ou demorada, que ao fazer subir o caudal dos rios, origina um derrame de água e, conseqüentemente, a inundação dos locais circundantes.

Contudo, as cheias podem não ser naturais. Isto é, podem ser causadas pela ruptura de barragens, originando um efeito de rápida propagação.



Lisboa - 1945

DURAÇÃO DAS CHEIAS

As características da bacia hidrográfica, são um factor condicionante da duração das cheias.



Esquema representativo de uma bacia hidrográfica

Ou seja, uma cheia que se propaga mais facilmente e em menos tempo, está normalmente associada a uma bacia hidrográfica de pequenas dimensões.

CONSEQUÊNCIAS

- ✓ Morte de seres humanos;
- ✓ Morte de outros seres vivos;
- ✓ Destruição parcial ou total de explorações agrícolas;
- ✓ Destruição de habitações e outras infra-estruturas;
- ✓ Desabamento de estradas e outras edificações;
- ✓ Entre outras.

PREVENÇÃO

Normalmente, é possível prever uma cheia, através de:

- ✓ Observações meteorológicas;
- ✓ Observações das descargas das barragens.

Contudo, cheias repentinas, provocadas por precipitação intensa imprevista, podem não ser alertadas á população atempadamente, pois estão associadas a uma instabilidade meteorológica.

MEDIDAS A ADOPTAR

- Escute noticiários de meteorologia e respeite os conselhos da Protecção civil;
- Identifique pontos altos onde se possa refugiar;
- Tenha sempre uma reserva de alimentos e água;
- Mantenha-se calmo e transmita calma;
- Liberte os animais;

- Desligue a electricidade, água, gás...;
- Dê apoio aos outros;
- Não dificulte o trabalho das equipas especializadas;
- Entre outras.



Porto - 2003

CHEIAS EM BARCELOS

São poucos os registos de cheias em Barcelos, na rede hidrográfica do rio Cávado. Contudo, dos registos mais avultados, posso destacar:

- Cheias de Março de 1962;
- Cheias de Março de 2001.



Barcelos – 2009 (rio no seu estado normal)

CHEIAS – MARÇO DE 1962

Testemunho verídico:

“Foi em Março de 1962, que perante a necessidade de me deslocar á cidade de Barcelos, visto que me encontrava em Alvelos (freguesia vizinha), me deparei com a impossibilidade de atravessar a ponte do rio Cávado, pois estava interrompida, devido ás cheias. A água encontrava-se a pouco mais de meio metro da superfície da ponte.”

José Fernandes, 78 anos (testemunho adaptado)



Barcelos - 1962

CHEIAS – MARÇO DE 2001

Testemunho verídico:

“Foi em Março de 2001, que depois de ouvir relatos das cheias na rádio, perante a minha curiosidade, me dirigi a Barcelos, para visualizar o rio Cávado.

Provocada por uma precipitação intensa, com duração de vários dias, a cheia quase trespassava a ponte pela parte superior.

Bastantes habitações ficaram inundadas.”

António Gomes, 47 anos (testemunho adaptado)



Estrada (Barcelos)



Habitação (Vila Frescaíinha)



Habitações (Barcelinhos)



Área de lazer (Barcelinhos)



Barcelos – 2001 (numa situação mais estável)

CONCLUSÃO

Com esta apresentação, posso concluir que a prevenção e as atitudes a tomar perante uma situação de cheia, são dos aspectos mais importantes para que as consequências não sejam devastadoras ou provoquem mortes.

Para que não existam grandes danos, é necessário informar as pessoas, e foi isto que tentei fazer com esta apresentação.

Espero que vos tenha sido útil.

**“Colabore!
A protecção começa por si!”**



AGRADECIMENTOS

Desde já, queria agradecer á minha professora de Biologia e Geologia, Paula Lopes, pelo incentivo e pela proposta de trabalho.

E por fim, e não com menos valor, queria agradecer ao SNIRH e ao INAG, pela concretização do concurso, dando oportunidade aos alunos de mostrarem o que valem.

Obrigada pela atenção...

FIM